



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
14ª Jornada



SU SINTRENSE 0:1 AD PORTOMOSENSE

ESTÁDIO DO SPORT UNIÃO SINTRENSE

Árbitro: João Jacob

Assistentes: Óscar Vieira e Pedro Casinha

CA AF SETÚBAL

SINTRENSE: André Vilar, Cèsar Cabrita (Emerson aos 29m), Francisco Vieira, Ricardo, Ruben Braga, Tiago Figueiredo (Leonel Rabaça aos 59m), Rui Barroso (Ricardo Roque aos 72m), Nuno Veludo, Emanuel (cap), Baltazar e Alex Viana

Suplentes não utilizados: Harold, Danilo e Martinho

Treinador: Nuno Sobral

PORTOMOSENSE: Faustino, René, Orfão, Gilas, Morgado, Hugo, Grazina, Helton, Juca, Jackson (Rodas aos 86m), Mareco (Filipe aos 88m)

Suplentes não utilizados: Afonso, Jeremi, Luis, Pedro e Manoel

Treinador: Rui Bandeira

GOLO: Orfão aos 11m

» » » EXIBIÇÃO IGUAL AO RESULTADO

Numa exibição muito pobre frente ao Portomosense que culminou com uma derrota por 0-1, o Sintrense já vai no 5º jogo sem vencer para o campeonato. Em quinze pontos possíveis, apenas conquistou um em casa frente ao Atlético do Tojal, perdendo em São Pedro de Sintra, em Oeiras, em casa com o Torreense e agora com esta frágil equipa do Portomosense. E dizemos frágil porque deu para ver que se tratava de uma equipa perfeitamente ao alcance da equipa do Sintrense. As coisas não estão fáceis para a equipa já que em cinco jogos desceu dos três primeiros lugares do campeonato para a zona da luta pela permanência.

Sem Venda, Bruno Santos, Rui Arroja, Flávio Casal, Russo, Carlitos e Rodolfo e André Oliveira quer por lesões, quer por castigos, e com três juniores no banco, a hora foi de estreia para os novos reforços da equipa em Sintra: Baltazar, Alex Viana, Tiago Figueiredo como titulares e Leonel no banco, tendo entrado depois para o lugar de Tiago.

O Sintrense até entrou bem no jogo, dispondo de uma oportunidade logo aos quatro minutos por Ruben Braga, mas foi a equipa do Portomosense a marcar aos 11 minutos, num contra golpe de Órfão, levantando a bola por cima de André Vilar. É certo que daí para a frente as oportunidades de golo rarearam, com a defensiva a levarem sempre a melhor sobre os atacantes. Pertenceria ao Sintrense tentar dar o volte face na partida, mas tal não aconteceu. A equipa não impôs velocidade na partida, o seu futebol era sempre muito denunciado e previsível, com a defensiva de Porto de Mós a estar atenta e a resolver sempre a contento as poucas investidas do Sintrense. Por outro lado, o nervosismo dos jogadores do Sintrense veio ao de cima. Constantes perdas de bola a meio campo, passes errados e sem fluidez no ataque, misturados com alguma lentidão de processos de jogo, enervavam ainda mais a equipa.



**Sport União
Sintrense**

CRÓNICA DE JOGO
14ª Jornada



A segunda parte foi um pouco uma cópia da primeira parte, com o Sintrense a jogar mais com o coração do que com a cabeça para tentar inverter o rumo dos acontecimentos. A bola nunca chegava jogável ao ataque, com a equipa a perder a paciência. Muitos individualismos em campo, quando se desejava que fosse todo o colectivo a tentar virar o resultado. Muita lentidão na transposição defesa-ataque, quando se desejava uma maior rapidez e uma maior aposta nas faixas laterais para abrir a defensiva contrária. A vencer por 1-0, a equipa de Porto de Mós mais não fez do que defender a vantagem e somar três preciosos pontos nesta fase do campeonato.

Ao Sintrense resta apenas pensar em melhorar para o futuro. O valor está lá nos jogadores, resta apenas mentalizarem-se disso mesmo, e com atitude e determinação, darem a volta por cima, já no próximo domingo em Peniche.

Arbitragem sem problemas.